

DINÂMICA DA REGENERAÇÃO NATURAL DE ESPÉCIES DE CAATINGA EM UMA PARCELA PERMANENTE EM PETROLINA, PE.

Ivan André Alvarez & Mara Polini da Silva

Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil. ivan.alvarez@cpatsa.embrapa.br

A Caatinga é o segundo bioma mais antropizado do Brasil, sendo a utilização de seus recursos de maneira sustentável um objetivo a se atingir para preservação de sua vegetação. A regeneração natural na Caatinga ocorre por meio de raiz, tronco e sementes. O objetivo deste estudo foi avaliar a regeneração natural de espécies florestais por meio da Taxa de Regeneração Natural (TR %) e a origem de sua regeneração. Em uma área da Embrapa Semi-Árido, no município de Petrolina-PE foram delimitadas 19 parcelas de 10m x 40m com sub-parcelas de 5m x 5m marcada no interior da parcela. Foi realizado o corte raso em 15 parcelas e 4 foram consideradas como testemunhas. Acompanhou-se a regeneração e a dinâmica do crescimento durante um ano desta comunidade arbórea por meio da avaliação da subparcela. Para o levantamento inicial dos dados, utilizou-se como critério de inclusão os indivíduos com circunferência à altura do peito (CAP) ≥ 6 cm. O grupo de espécies estudado é baseado em seu uso madeireiro no mercado regional. Verificou-se que das 35 espécies inicialmente levantadas 21 apresentaram TR % positiva. O mororó (*Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud.) foi a espécie com maior regeneração estabelecida nas parcelas, embora o levantamento inicial apresentasse as espécies jurema preta (*Mimosa hostilis* Benth.), catingueira rasteira (*Caesalpinia microphyla* Mart.) e maniçoba (*Manihot pseudoglaziowii* Mull.) ocorrendo em maior abundância. Dos indivíduos levantados 0,9868 % regeneraram por toco, 0,0042 % por raízes e 0,0091 % por sementes. Não houveram novas espécies egressas.

Palavras-chave: Caatinga, Regeneração natural, Manejo florestal sustentado.